

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de BrasíliaClass.: 007Data: 10.07.85Pg.:           **Invasores passam fome  
4468  
na terra dos Kadiweu**

**Campo Grande** — Centenas de famílias de posseiros que invadiram as terras dos índios Kadiweus, na reserva de Bodoquena, há várias décadas, estão enfrentando uma situação insuportável: não obtiveram nenhuma produção de alimentos de subsistência, por problemas climáticos e principalmente em função da notícia de que seriam transferidas até maio, e agora estão ameaçadas de fome. Alguns posseiros ainda se alimentam do que plantaram no ano passado, mas maioria está desesperada diante da ausência de qualquer perspectiva. Nem emprego nas fazendas próximas conseguem.

A denúncia foi feita ontem nesta capital pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bodoquema, a 350 quilômetros de Campo Grande, Euclides Appel Marques, que foi ao Incra exigir providências urgentes no sentido de iniciar o mais rápido possível o assentamento de 391 famílias no projeto "Conceição" — uma área de 11 mil hectares adquiridos pela União junto a Rede Ferroviária Federal, no município de Nioaque. "A situação é lamentável e se as autoridades não tomarem providências os posseiros ameaçam

acampar na capital", afirma o dirigente sindical.

Euclides Appel disse que a situação na área ainda está sob controle, pois "os posseiros estão vivendo do resto que ainda dispõem", porém alertou para a possibilidade de haver uma invasão organizada na área a ser ocupada. "Se dependesse dos posseiros eles já teriam entrado no projeto e feito a mão o desmatamento", acrescentou o presidente do sindicato de Bodoquena, que ontem de manhã esteve reunindo com o diretor regional do Incra, Alberto Manna, acompanhado de uma comissão de posseiros e dirigentes da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado (Fetagri).

A saída dos posseiros vem sendo retardada pelo Incra, que somente agora dispõe de recursos e iniciou os trabalhos de topografia e abertura de estradas no projeto Conceição. A presença dos posseiros ontem ao escritório regional do órgão pelo menos apressou esse processo. Eles saíram do gabinete do diretor regional com a promessa de que até o dia 30 próximo pelo menos 40 famílias estarão sendo assentadas na nova área. Outras 100 serão transferidas até o dia 20 de agosto, e o restante (251), no final daquele mês.